

Samambaia recebe Cr\$ 40 bilhões para serviços de infra-estrutura

21 MAR 1993
CORREIO BRAZILIENSE

Dentro de dez dias começam a ser licitadas várias obras de infra-estrutura de Samambaia, atendendo às reivindicações da comunidade durante o governo itinerante. Nos meses de abril e maio serão investidos Cr\$ 40,3 bilhões somente em pavimentação asfáltica, construção de meios-fios, iluminação pública, ginásio de esportes, retornos e balões. Além disso, outros Cr\$ 67 bilhões serão destinados à implantação de três reservatórios e uma adutora do sistema Rio Descoberto, obra a ser desenvolvida pela Caesb.

Somente na 1ª Avenida Sul de Samambaia serão colocados cinco retornos, mais três na 2ª Avenida Norte e outros quatro na Avenida Leste. De acordo com o administrador da satélite, Itamar Barreto, isso irá facilitar bastante a vida dos motoristas, que precisam transitar muito até achar um retorno nas vias públicas. Para dar mais segurança aos pedestres e evitar que as calçadas e pistas sejam destruídas pela erosão ou água da chuva, serão instalados 32 mil 482 metros de meios-fios.

Na 2ª Avenida Norte serão cinco mil 122 metros de meios-fios, somados a dois mil 600 metros na 1ª Avenida Norte, três mil 330 metros entre as QSS 102 e 122 e a mesma quantidade entre as QNs 302 e 320. No balão da QS 414 e 112 da Avenida Leste, a Administra-

ção Regional de Samambaia irá colocar cinco mil 650 metros de meio-fio, além de três mil 925 metros também na Avenida Leste, só que entre a QN 320 e a BR-060. Entre a Avenida Leste e a 1ª Avenida Sul serão colocados mais quatro mil 600 metros de meio-fio.

Outra obra bastante reivindicada pela comunidade poderá ser agora atendida pela Administra-

ção de Samambaia. É a construção de três centros comunitários (em locais a serem definidos junto com a população e lideranças comunitárias) e a duplicação da 2ª Avenida Sul, no trecho entre as QSS 302 e 320. Várias ruas também serão pavimentadas, entre elas, a de interligação do Setor de Mansões Leste com a QS 614 e o trecho da 2ª Avenida Norte entre a quadra 623.

Lagoas podem virar horto

A Administração Regional do Guará tem mantido contatos com segmentos da comunidade e com a Comissão de Defesa do Meio Ambiente local pedindo sugestões sobre a destinação das áreas onde existiam as lagoas de oxidação da cidade, que desde dezembro do ano passado estão desativadas. Uma das sugestões que tem encontrado grande adesão por todos é a transformação das áreas em um horto florestal.

"Poderíamos plantar árvores, gramas, pistas de cooper, parquinhos com brinquedos e churrasqueiras", destacou Heleno Nogueira, administrador da sa-

télite. Segundo ele, o projeto tem contado com o apoio de técnicos da Sematec, que desaconselharam o uso dos terrenos para a construção de prédios. "As áreas foram utilizadas como lagoas de oxidação por mais de 20 anos. Os terrenos não têm compactação segura para a colocação de alicerces", esclareceu Heleno.

Feira da Torre — A criação de um espaço rotativo na Feira da Torre de TV está dando oportunidade a novos artistas plásticos de expor seus trabalhos lado a lado com os que já estão ali em caráter permanente. Os interessados em participar da feira durante o período de três meses poderão se inscrever no Departamento de Ação Cultural da Secretaria de Cultura (anexo do Teatro Nacional), diariamente, das 14h30 às 18h, com Denise Zenicol.